

INTERAÇÃO MENTE-NATUREZA, VIVENCIANDO A FÍSICA QUÂNTICA: EXPLANAÇÕES E EXPERIMENTOS NO ÂMBITO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE

Autor: Rafaela Kleinhans Pereira; Co-autor: Paulo Ricardo Caetano da Silva

Educação Gaia Parahyba, rafa.kleinpereira@gmail.com; *Cpics Canto da Harmonia*, caetanopauloricardo@gmail.com

Introdução

O advento da física quântica trouxe uma proposta de mudança de pensamento que se contrapõem ao paradigma cartesiano ao afirmar que toda matéria incluindo seres vivos, natureza e objetos inanimados se encontram interligados sob o ponto de vista do nível subatômico. Este modelo cartesiano encontra-se intrinsicamente associado ao paradigma médico que ainda prevalece nos dias de hoje onde corpo, mente e espiritualidade são desassociados, em contrapartida, a visão emergente do cuidado com saúde, entende que a base para curar enfermidades possui uma condição psicossomático (SERAFIM; CRISTOFOLINI, 2016). A ciência que comporta este modelo, incluindo outra visão de mundo é a física quântica, pois está, possibilita um embasamento para uma visão sistêmica das relações humanas com o universo. Este novo modelo científico é primordial nos processos de prevenção, tratamento e recuperação de doenças que fundamentam o autocuidado das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS). Através de uma série de investigações científicas a física quântica demonstrou que a menor partícula do átomo é energia e a matéria, portanto, se trata de energia condensada, sendo assim, as pesquisadoras Serafim e Cristofolini (2016, p;99) afirmam que:

Segundo os princípios da física quântica, toda a matéria do universo esta conectada em um nível subatômico, numa troca constante de energia quântica. Nós somos um pacote de energia e interagimos com o universo. Na física tradicional a matéria é inviolável, mas na física quântica, a matéria não é sólida nem estável e as coisas não tem sentido isoladamente.

Estas afirmações recaem sobre a pertinente indagação de que “Se estamos conectados a tudo, será que podemos, com nossos pensamentos e intenções, afetar a matéria à nossa volta?” (McTAGGART, 2009, p.1). Tudo é química no corpo e as reações químicas encontram-se relacionadas a energia, portanto, pensamentos geram sentimentos que conseqüentemente desencadeiam reações físicas. De acordo com os preceitos da física quântica, pensamentos

direcionados podem afetar a nossa realidade, deste modo, se trata de uma energia tangível onde a natureza da consciência (percepção, sentimentos, emoções, atenção mental, intenção) possui o poder de transformar a realidade (SERAFIM; CRISTOFOLINI, 2016).

Em 2016, aconteceu em João Pessoa-PB o primeiro curso do programa Educação Gaia – Design para Sustentabilidade contando com uma gama multidisciplinar de facilitadores incluindo pesquisadores, permacultores, ativistas, representantes das manifestações tradicionais da cultura regional, pedagogos, chefs de cozinha criativa e entre outros. O Programa Educação Gaia é considerado uma contribuição oficial à Década Internacional da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (2005-2014), (GAIA EDUCATION, 2017). Reconectar o indivíduo com a natureza por meio de novos paradigmas inclui o propósito de interiorizar que as interconexões entre o ser humano e o meio ambiente natural, refletindo deste modo na qualidade de vida e saúde, das pessoas, dos demais seres vivos e consequentemente do planeta.

Levando isso em consideração, durante o módulo do curso da Dimensão Ecológica, com a atividade de oficina de projetos sustentáveis foi desenvolvido a proposta Interação mente-natureza: vivenciando a física quântica: explanações e experimentos no âmbito das PICS, através da metodologia Dragon Dreaming que consiste em design de projetos por meio de “um sistema integrado e um método completo para a realização de projetos criativos, colaborativos e sustentáveis” (DRAGON DREAMING, 2017). A partir desta atividade foi definido que o objetivo geral deste estudo foi o de disseminar através de palestras, oficinas e pequenos experimentos as relações existentes entre a natureza e o ser humano com base na Física Quântica.

Metodologia

Nos anos 60 os estudos de Cleve Bäckster tiveram grande repercussão após a publicação de seus experimentos, onde os resultados apontaram que o envio de um pensamento direcionado gerava reações de organismos vivos aos pensamentos humanos. Dentre os seus experimentos publicados Bäckster (1968; 2003) comprovou que as plantas são afetadas pela intenção humana. Outro estudo que ganhou grande notoriedade foram as pesquisas do cientista Masuro Emoto, através de experimentos que analisaram a estrutura molecular da água após serem submetidas aos sons, palavras, pensamentos e sentimentos, demonstrando que aspectos e padrões mais harmônicos e saudáveis quando submetidos a expressões amorosas. Sendo assim, considerando que boa parte dos organismos vivos são compostos por uma parcela de água, e que o corpo humano é composto

por cerca de 70% de água, é expressiva a influência que sofremos em virtude de nossos pensamentos e sentimentos (EMOTO, 2005).

Estes estudos contemplaram os conteúdos apresentados durante as palestras sobre física quântica, incluindo a *Teoria do Centésimo Macaco* de Keyes, Jr. (1984), a *Experiência da Dupla Fenda* de Thomas Young (DA CRUZ SILVA, 2009), a *Teoria dos Campos Mórficos* do biólogo SHELDRAKE (2009) e os *Resultados do Projeto Nacional de Demonstração, junho-julho de 1993 dos efeitos da Prática em Grupo do Programa de Meditação Transcendental sobre Prevenção de Crime Violento em Washington, D.C.* de HAGELIN e colaboradores (1999). As palestras foram realizadas com diversos públicos, utilizando-se dinâmicas de grupo para harmonização, aplicação de Técnicas de Desenvolvimento de Poder Mental, oriundos dos estudos Lei da Atração, PNL Programação Neuro-Linguística, ressonância harmônica e princípios básicos de meditação, em especial a meditação da não-mente (LOSIER, 2007; OSHO, 2000).

Enquanto parte experimental, teve-se por base especialmente os estudos de Emoto (2005) e Bäckster (1968; 2003) para a aplicação do experimento com semente e verbalização mental ou oral de palavras para observar o poder da intenção, sendo utilizando como materiais dois copos plásticos de 50ml, dois algodões e duas sementes de feijão por pessoa. Foram distribuídos para alguns dos participantes das palestras e dois Grupos de práticas coletivas das PICS, dois copos de plástico de 50ml contendo um algodão e uma semente de feijão em cada um dos copos. Os participantes foram instruídos a escolherem um local de pouca luminosidade, dispoendo os dois copos com semente e algodão próximo um do outro para que recebessem a mesma quantidade de luz necessária para possibilitar a germinação das sementes, além da rega diária com uma colher de chá de água igual para as ambas. A diferença primordial do tratamento foi a intenção, onde os participantes escreveram em um papel ou no próprio copo a palavra “Cresça” em somente uma das sementes, sendo instruídos a desejarem diariamente através da verbalização oral ou mental da palavra “Cresça” para esta semente. Enquanto que para outra semente nada fariam além da manutenção da água. Após dez dias solicitamos aos participantes o retorno através de fotos e/ou relatos de experiências.

Resultados e Discussões

O conteúdo das palestras e experimentos foram realizados com os seguintes públicos:

- Grupo de meditação CPICS (Centro de Práticas Integrativas e Complementares do SUS) Canto da Harmonia, João Pessoa-PB
- Grupo Resgate da Autoestima CPICS Canto da Harmonia, João Pessoa-PB;
- Grupo de Estudo Física Quântica e Espiritualidade CPICS Equilíbrio do Ser, João Pessoa – PB;
- Turma de Medicina 5º período da Facene/Famene (Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança), João Pessoa-PB
- Equipe Técnica e de Serviços Gerais da Facene/Famene (Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança), João Pessoa-PB
- Escola Olívio Pinto, João Pessoa-PB
- Turma de Pós-Graduação em Naturologia, Estratego, João Pessoa-PB

Para aqueles que apresentaram um feedback do experimento sugerido, foram obtidos resultados constantes onde na maioria dos casos, as plantas cuja a intenção verbal oral ou mental da palavra “Cresça” foi aplicada cresceu significativamente mais do que a outra como apresentado da Figura abaixo (Figura 1):



Figura1. Resultados do quarto dia do experimento apresentados por Paulo Ricardo Caetano da Silva.

Entretanto, também foram apresentados resultados adversos, onde ambas as plantas cresceram ou nenhuma delas cresceram e até mesmo o processo inverso. A partir dos estudos de

Bäckster (1968; 2003) a cientista McTaggart (p.47, 2010) afirmou que “os seres vivos mantêm uma via dupla de informação constante com o ambiente, o que os capacita a registrar todas as nuances do pensamento humano”. Assim, uma planta passa captar os sinais e ser afetada por eles. Assim sendo, tais resultados se justificam quando questionamos os participantes sobre o estado emocional durante a aplicação do experimento e a forma como realizaram o procedimento. Em alguns dos relatos em que ambas as plantas cresceram foi averiguado que as participantes estabeleceram o mesmo desejo de crescimento para ambas as plantas. Enquanto, que para aquelas em que nenhuma das sementes germinaram, quando questionadas sobre o seu estado emocional responderam que não se encontravam emocionalmente bem durante o período de aplicação. Já o único caso de inversão do procedimento, a participante declarou que estava passando por um período de auto boicote no âmbito emocional e de expressão de seus desejos internos.

Estes resultados corroboram com a premissa que o poder da intenção pode exercer uma grande influência sobre os processos de prevenção, tratamento e cura de doenças, podendo alterar processos físicos e ocasionar a alteração de eventos, além disso, “diferentes estudos do efeito da mente sobre a matéria sugerem que a intenção tem efeitos distintos, dependendo do estado da pessoa com a intenção, e do tempo e lugar em que ela se origina” (SERAFIM; CRISTOFOLINI, 2016, p.102).

Conclusão

Apesar do âmbito deste estudo ser puramente qualitativo foi possível proporcionar uma reflexão aos participantes sobre o poder do pensamento a partir da física quântica, onde, pensar é energia tangível com poder de transformação, podendo desta forma auxiliar terapias, demais tratamentos e procedimento que buscam a cura tanto no âmbito físico, mental e espiritual. Afinal, “quando você envia uma intenção, todos os grandes sistemas fisiológicos do seu corpo são espelhados no corpo do receptor” (Idem, 2016, p.102). Desta forma, capacitar a sociedade a cada vez mais exercitar o poder dos pensamentos e intenções com procedimentos holísticos de cura das pessoas, dos animais e do planeta é primordial para uma maior conexão com os sistemas naturais externos e internos que asseguram a qualidade de vida e a saúde física, mental e espiritual.

Referências Bibliográficas

BÂCKSTER, C. Evidence of a primary perception in plant life, **International Journal of Parapsychology**, v.10, n.4, p. 48-329, 1968.

BÂCKSTER, C. **Primary perception: Biocommunication with plants, living foods, and human cells**. White Rose Millenium Press, 2003.

DRAGON DRAMING, 2017. Disponível em: <www.dragondreamingbr.org> Acesso em: 08 ago. 2017.

DA CRUZ SILVA, B. V. Young fez, realmente, o experimento da fenda dupla? **Latin-American Journal of Physics Education**, v. 3, n. 2, p. 280, 2009.

EMOTO, M. **The hidden messages in water**. Atria, p.159, 2005.

GAIA EDUCATION, 2017. Disponível em:<www.gaiaeducation.org> Acesso em: 08 ago. 2017.

HAGELIN, J. S. e colaboradores. Effects of group practice of the transcendental meditation program on preventing violent crime in Washington, DC: Results of the National Demonstration Project, June--July 1993. **Social Indicators Research**, v.47 n.2, p.153-201, 1999.

KEYES Jr., K. **The hundredth monkey**. DeVorss and Company, p.176, 1984

LOSIER, M. J. **A Lei da Atração - O Segredo Colocado em Prática**. Nova Fronteira, p.190, 2007.

McTAGGART, L. **O Experimento da Intenção: Usando o Pensamento para mudar a vida e mundo**. Rocco, p.215, 2010.

OSHO. **Meditação: A primeira e última liberdade**. Cascais: Ed Permaminho, p.66, 2000

SERAFIM, J. D. F.; CRISTOFOLINI, G. M. Pensamento e intencionalidade como aliados nos processos de cura. **Revista Saúde Quântica**, v. 5, n. 5, p. 93-110, 2016.

SHELDRAKE, R. **Morphic Resonance: The nature of formative causation**. Inner Traditions/Bear and Company, p.352, 2009.